

## Sedu libera escola para os tupiniquins

A Secretaria da Educação vai liberar para os tupiniquins o prédio escolar localizado em Caieiras Velhas, Aracruz, ocupado no último final de semana pelos indígenas, e, ao mesmo tempo, transferir os filhos dos posseiros para a Escola de 1º Grau de Coqueiral. A informação foi prestada ontem pelo secretário da Educação, Stélio Dias, acrescentando que a atitude será tomada com a devida cooperação da Prefeitura de Aracruz e da Santa Cruz Urbanizadora. Ontem, o delegado da Funai Carlos Roberto Grossi esteve em Vitória, com a finalidade de procurar um entendimento entre os posseiros e índios e, também, manter contatos com órgãos do governo do estado para uma solução imediata do problema.

Segundo Carlos Roberto Grossi, a Funai não aprova a invasão que foi feita pela tribo Tupiniquim, porque este tipo de atitude pode gerar um clima de violência. Mas, em seu entender, como ela foi feita, a única atitude no momento que o órgão tem a fazer é buscar uma solução conciliatória entre as partes, com objetivo de se evitar o conflito entre posseiros e índios. Dessa forma, ele procurou a Secretaria da Educação, pedindo o prédio escolar de Caieiras Velhas para os indígenas e o deslocamento dos filhos dos posseiros para a área de Coqueiral. A proposta, segundo ele, foi aceita pelo secretário Stélio Dias, que se comprometeu em ceder algumas carteiras, tendo em vista que as existentes estão em estado precário.

O delegado regional da Funai cuja sede fica em Governador Valadares, esteve também com o prefei-

to de Aracruz, Heraldo Musso, argumentando que foi muito bem recebido e que o prefeito ficou de dizer o mais breve possível se pode ou não ceder o prédio onde funcionava a creche. Esse local também foi invadido pelos tupiniquins.

### INDIOS E POSSEIROS

No contato mantido com o conselho da tribo tupiniquim, o delegado da Funai disse que conseguiu a promessa de que não seriam feitas outras invasões aos prédios públicos existentes no território indígena e nem nas residências dos posseiros. Também os posseiros foram ouvidos pelo representante da Funai, que esclareceu que no momento a situação é de calma, mas que os índios exigem a saída dos posseiros de seu território. "Sobre esse assunto vai ser necessária uma discussão mais demorada entre a presidência da Funai, o governo do estado e a prefeitura, para uma solução".

Ao anunciar que amanhã pela manhã estará reunido na prefeitura de Aracruz com Heraldo Musso e o representante da Funai, o secretário Stélio Dias considerou a invasão da escola de Caieiras Velhas pelos tupiniquins como um símbolo que envolve problemas sérios. "A situação é difícil e, ao mesmo tempo, complexa, estando sob a jurisdição da Funai. As terras ainda não foram demarcadas, somente delimitadas. Há interesses e culturas em

choque. Cabe ao estado agir como verdadeiro mediador, integrando os esforços com a Prefeitura de Aracruz e o governo federal. Cabe ao estado zelar por todos os indivíduos e, ali não existem apenas índios cujos direitos estão sendo guardados por um órgão próprio — no caso a Funai. O trabalho do estado e do município, que trabalham subsidiariamente, é evitar choques".

No que diz respeito à transferência dos filhos dos posseiros, segundo relatório apresentado ao secretário pelo chefe do Núcleo Regional de Vitória, que esteve em Caieiras Velhas analisando a situação, vai ser fácil porque o gerente de operações da Santa Cruz Urbanizadora se prontificou em ajudar, colocando passes escolares à disposição dos 46 estudantes filhos de posseiros. Na Escola de 1º Grau de Coqueiral existem vagas suficientes para receber os alunos.

### COMISSÃO

A Secretaria da Educação vai criar uma comissão própria, não só para estudar o problema de Caieiras Velhas, mas de Comboios e Pau Brasil, que são áreas em que o estado dá cobertura social, mas também existem culturas que devem ser preservadas, segundo o secretário Stélio Dias. "O governo, nesse episódio como em outros, nada faz mais que atuar integrado com a Funai, ajudando-a e criando condições para que esse organismo desenvolva seu trabalho".

CFEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Carlos Roberto Grossi*

Class:

*30*

Data:

*16/04/80*

Pg: